



**PROGRAMA DE GOVERNANÇA,  
INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA  
PARA DESENVOLVIMENTO  
DOS ARRANJOS PRODUTIVOS  
NOS MUNICÍPIOS LINDEIROS  
AO LAGO DE ITAIPU**

**RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO  
DAS PRIORIDADES PARA O  
TERRITÓRIO DOS MUNICÍPIOS  
LINDEIROS**

**SANTA HELENA – NOVEMBRO - 2021**

## Relatório Técnico

---

Programa:	Governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu: relatório do levantamento das prioridades para o território dos municípios lindeiros.
Realização:	Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu - CNPJ: 00.405.446/0001-04. Avenida Brasil, 136 – Baixada Amarela – Santa Helena – PR -CEP: 85.892-000 - Fone: (45) 3268-2489 // 3268-3823.
Arranjo Institucional:	Convênio de Cooperação Técnico e Científica entre a Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Marechal Cândido Rondon – Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas e Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.
Equipe de Elaboração:	Douglas André Roesler (Coordenador) Gileade Gabriel Osti Giovana Goretti Feijó De Almeida Heraldo Trento José Ângelo Nicácio Sandra Finkler
Ano/mês:	Novembro/2021
Quantidade de Páginas:	43

Este documento é propriedade do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. As informações nele contidas poderão ser utilizadas e copiadas desde que seja citada a fonte.

## ÍNDICE

<b>1 CONTEXTO DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA</b>	04
<b>2 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA</b>	05
2.1 Objetivo Geral	05
2.2. Eixos Estruturantes e Objetivos Específicos	05
<b>3. JUSTIFICATIVA DO PROGRAMA</b>	06
3.1 Demandas para serem atendidas	06
<b>4. ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS</b>	09
4.1 Teoria dos Fractais	10
4.2 Duplo Diamante	11
4.3 Modelo de Governança do Programa	13
<b>5. TRAJETÓRIA DA ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA</b>	15
<b>6. LEVANTAMENTO DE DEMANDAS E PRIORIDADES</b>	16
6.1 Prioridades do Conselho de Desenvolvimento dos Lindeiros	16
6.2 Prioridades do Programa Oeste Desenvolvimento - POD	17
6.3 Participação das Universidades e Institutos de Pesquisa	19
6.4 Levantamento das Prioridades dos Municípios Lindeiros	20
<b>7. PROJETOS E AÇÕES INTEGRADAS E PRIORITÁRIAS</b>	22
7.1 Implantação da governança da transformação do território dos lindeiros	22
7.2 Projetos e ações integradas e estruturantes	24
7.2.1 Turismo Integrado no Território dos Lindeiros	24
7.2.2 Fomento à Psicultura Como Alternativa de Renda	25
7.2.3 Usina de Projetos para os Lindeiros	25
7.2.4 Fortalecimento da Segurança Pública na Faixa de Fronteira	26
7.2.5 Modernização da Administração Pública	26
7.2.6 Transformação Digital dos Negócios	27
7.2.7 Conectividade e Interação Digital	28
7.2.8 Rodovia dos Lindeiros	28
7.2.9 Formação em Liderança Disruptiva e Indução de Competências	29
7.2.10 Fomento às Energias Renováveis e Alternativas	29
7.2.11 Preservação e Uso Racional da Água	30
7.2.12 Solução Integrada aos Resíduos Sólidos Urbanos	30
<b>8. FASE 01 – IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA</b>	31
<b>9. INDICADORES DE GOVERNANÇA</b>	32
<b>10. RESULTADOS ESPERADOS</b>	33
<b>11. EQUIPE TÉCNICA</b>	36
<b>12. ARRANJO INSTITUCIONAL</b>	36
<b>13. REFERÊNCIAS</b>	36
<b>14. ANEXO - Quadro de Levantamento das Prioridades dos Municípios Lindeiros</b>	36

## 1. CONTEXTO DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA

A transformação de um território é desencadeada a partir do conhecimento das suas potencialidades e carências e de uma governança que articule as competências das lideranças e dos gestores das organizações públicas e privadas, de maneira integrada e estratégica.

O oeste do Estado do Paraná composto por 54 municípios se caracteriza como uma região com cadeias produtivas de carnes (aves e suínos), amido e derivados, leite e derivados estruturadas e competitivas internacionalmente. Este quadro é resultante de solo fértil, clima adequado e cooperativas atuantes e inseridas no mercado. Destaca-se também o setor de serviços e o setor industrial com participação significativa na economia da região e no estado do Paraná.

Outro aspecto que configura a região oeste é a fronteira com o Paraguai e Argentina (em Foz do Iguaçu) e a fronteira com o Paraguai e Mato Grosso do Sul (em Guaíra). O território é composto por 15 municípios paranaenses (e Mundo Novo no Estado do Mato Grosso do Sul - MS) que foram impactados pela formação do Lago de Itaipu, em 1982, que resultou em mudanças na configuração social, cultural, econômica e ambiental na região. Estes municípios são denominados de lindeiros ao lago de Itaipu.

A usina hidroelétrica de Itaipu é um importante ativo na região oeste e para o Brasil. Também se observa na região oeste e lindeira a participação das universidades estaduais, federais e particulares na formação profissional, nas atividades de pesquisa e extensão.

Quando se trata na promoção da transformação do território, as entidades organizadas, instituições públicas e privadas, os setores de serviços, enfim, as lideranças da região procuram discutir e promover ações e projetos com o objetivo de aproveitar os ativos para desenvolver e transformar o território lindeiro. Mesmo com muitos fatores positivos e estruturantes, o território dos municípios lindeiros, como todo o Brasil, depara-se com problemas e dificuldades na plena inclusão social, geração de empregos, barreiras sanitárias, deficiências na saúde, violência, descaminhos na faixa de fronteira, entre outros.

O território dos municípios lindeiros se depara com os desafios e oportunidades decorrentes dos impactos da transformação tecnológica, da economia digital, da degradação ambiental e globalização. Este contexto disruptivo, evidenciado pela pandemia, precisa ser considerado e incorporado nos projetos e ações para a transformação do território. Necessita-se evitar soluções e metodologias ultrapassadas que foram desenvolvidas em uma realidade analógica, muitas vezes do século passado, para demandas digitais e disruptivas. Isto não significa rejeitar ou menosprezar o que já foi realizado, mas compreender e antecipar o futuro em busca de alternativas e ações diferenciadas.

Nesta perspectiva, desde 2019, um grupo de pesquisadores do Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas da Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, a partir da demanda das lideranças do Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de

Itaipu, buscou construir um programa de transformação do território dos municípios lindeiros adequado às novas tendências e demandas mundiais. A ampliação das discussões e o engajamento de lideranças e instituições levou a proposição da ampliação do escopo do programa para os 16 (somado com Mundo Novo – MS) municípios lindeiros.

O programa está pautado no uso inteligente das informações que irão subsidiar os projetos e ações que têm como escopo a transformação do território tendo como perspectiva as temáticas estruturantes: governança integrada e estratégica; inteligência informacional; educação e competitividade; indução de competências; ciência e tecnologia; inovação e empreendedorismo; e, sustentabilidade efetiva.

## **2. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA**

### **2.1 Objetivo Geral**

O programa de governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu, tem por objetivo principal de transformar território de forma a contemplar as estruturas, ações e projetos em desenvolvimento, integrar as instituições com interesses comuns e coletivos e convergir com inteligência os esforços e recursos para atender efetivamente as demandas contemporâneas e as tendências disruptivas.

### **2.2 Eixos Estruturantes e Objetivos Específicos**

**EIXO 01 – Governança integrada e inteligente nos projetos e ações.** Implantar governança integrada e inteligente nos municípios nos municípios do oeste do Paraná para convergir os esforços e ações que resultem na transformação da região oeste e no uso eficiente dos recursos. Capacitar, utilizar e implementar a metodologia do Paraná Produtivo coordenado pela Secretaria Estadual de Planejamento e Projetos Estruturantes, para que as ações de desenvolvimento regional estejam articuladas e coordenadas com o Governo do Estado do Paraná. Promover a sincronicidade dos seis objetivos estratégicos do planejamento 2021-2022 do Programa Oeste Desenvolvimento. Promover a implantação efetiva do Programa Novos Arranjos Produtivos de Inovação – NAPI, da Fundação Araucária, no oeste do Paraná.

**EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal.** Coordenar ações para modernizar a gestão pública municipal com a formação continuada dos servidores públicos, e utilização de informações e inteligência artificial para planejamento e tomada de decisões dos gestores públicos.

**EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território.** Promover a sustentabilidade efetiva para o desenvolvimento com ações coordenadas visando maior equilíbrio entre as dimensões sociais, econômicas e ambientais.

**EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos.** Promover a autonomia, o desenvolvimento humano, social e profissional visando geração de emprego e renda a partir da ampliação ou geração de novos negócios e atração de investimentos buscando viabilizar estrutura e a metodologia da Invest Paraná.

**EIXO 05 – Estrutura de saúde.** Diagnosticar a situação da saúde pública e qualidade de vida da população do oeste do Paraná para proposição de ações e políticas públicas.

**EIXO 06 – Universidades na indução de competências inovativas e tecnológicas.** Inserir as universidades públicas e particulares na promoção do desenvolvimento efetivo dos municípios do oeste do Paraná e na indução de competências inovativas e tecnológicas por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**EIXO 07 - Agricultura familiar de subsistência e empresarial.** Desenvolver ações visando a qualidade de vida, uso equilibrado e racional dos recursos naturais, e, viabilidade econômica da agricultura familiar.

**EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos.** Promover e articular os ecossistemas de inovação e fomentar tecnologias visando a competitividade nos arranjos produtivos e prospecção de novos negócios.

**EIXO 09 – Segurança e competitividade da cadeia produtiva de proteínas animal e vegetal.** Desenvolver ações para garantir a segurança e a competitividade da cadeia produtiva de proteínas animais e vegetal.

**EIXO 10 – Infraestrutura integrada do território dos municípios lindeiros** Diagnosticar, elaborar projetos e encaminhar as demandas de infraestrutura da região oeste do Paraná.

**EIXO 11 – Segurança pública na faixa de fronteira.** Apoiar e promover a segurança pública na faixa de fronteira.

### 3. JUSTIFICATIVA DO PROGRAMA

A proposição do programa de governança, inovação e inteligência para desenvolvimento dos arranjos produtivos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu, agora denominado de Programa de Governança dos Lindeiros, justifica-se por diferentes argumentos que serão explicitados na sequência.

O Governo do Estado do Paraná tem a inovação como diretriz e destaque no seu Plano de Governo, e que já é percebido nas atividades e nas ações de promoção da inovação e na sua repercussão nas transformações econômicas e sociais.

Na mesma linha de atuação, a Fundação Araucária definiu no seu Plano de Gestão 2019-2022 que a inovação será uma das prioridades que irá pautar a promoção das políticas públicas. Neste contexto se estabelece o NAPI – Novo Arranjo Produtivo de Pesquisa e Inovação que já possui ações na região oeste do Paraná, mas que poderão ser contemplados e abarcados neste programa.

A região oeste do Paraná, embora as informações socioeconômicas explicitem uma dinâmica significativa, enfrenta desafios na geração de empregos,

violência, competitividade, degradação ambiental e promoção da inovação. Considerando as especificidades entre os municípios, encontra-se situações com baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, e graves problemas sociais.

Outra justificativa deste programa é com relação a desarticulação das ações e esforços que visam fomentar e promover a transformação do território. São muitos profissionais e instituições que tratam do mesmo tema, mas nem sempre estão alinhadas ou articuladas. Isto reflete em perda de tempo e gastos desnecessários de recursos financeiros, além de resultados pífios, em alguns casos. Também se observa ações pontuais e desarticuladas com as demandas da região oeste e do território dos municípios lindeiros.

A pandemia expos um cenário de ruptura e grandes transformações e impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Dessa forma, projetos e ações necessitam contemplar uma nova realidade que exige novas competências. Esta realidade também reflete na gestão e execução das ações de transformação dos territórios. O programa de governança pode subsidiar o planejamento das políticas públicas para atendimento das demandas futuras da sociedade.

### 3.1 Demandas para serem atendidas

O Programa de Governança dos Lindeiros tem como escopo os 16 municípios impactados pela formação do Lago de Itaipu visando atender as seguintes demandas.

**Necessidade de governança inteligente e integrada.** Mesmo que instituições públicas (municipais, estaduais e federais), autarquias e instituições privadas tenham, ao longo do tempo, realizadas ações e projetos com o objetivo de desenvolver o território dos municípios lindeiros, ainda são percebidas áreas que não foram contempladas ou não surtiram os resultados esperados em termos de desenvolvimento efetivo. Muitas ações e projetos são isolados de acordo com as demandas municipais; ou, são realizados contemplando temáticas específicas. Além disso, poucas são as ações e projetos estruturantes que contemplam o território dos lindeiros na perspectiva sistêmica e integrada. A governança inteligente refere-se à gestão competente e integrada com uso inteligente das informações para planejamento e gestão.

**Necessidade de preservar e garantir os ativos hídricos.** A estabilidade da produção da água é fundamental para o funcionamento da Usina Hidroelétrica de Itaipu. As ações de preservação das bacias hidrográficas que abastecem o reservatório do Itaipu necessitam ser intensificadas, levando em conta a vulnerabilidade aos períodos de seca e aos indícios de assoreamento córregos, rios e afluentes das bacias hidrográficas. Além das matas ciliares e áreas de proteção ao Lago de Itaipu, demanda uma atenção aos rios da Bacia do Paraná III que abastecem direta ou indiretamente o reservatório do Lago de Itaipu.

**Necessidade do uso das informações e sistemas para modernização da gestão pública.** A gestão pública brasileira passa por uma transformação no

uso das informações, tecnologias e sistemas para a sua modernização, eficiência no uso dos recursos públicos e na melhoria da qualidade de vida da população. O desafio é implantar e modificar os processos de gestão pública e da cultura organizacional e incorporar o planejamento com inteligência que contemple as disrupções do mundo digital e os projetos estruturantes.

**Necessidade de tratamento dos resíduos sólidos urbano e rurais.** A destinação dos resíduos sólidos urbano demanda ações integradas entre os municípios lindeiros. Além disso, os resíduos sólidos (embalagens, medicamentos veterinários e carcaças) rurais demandam de tratamento adequado.

**Necessidade da transformação digital dos negócios.** As mudanças tecnológicas transformaram os negócios. Muitos empresários e empreendedores demandam de apoio para adaptar suas estruturas empresariais e de gestão para atualidade e para o futuro. Estas ações visam fortalecer os negócios existentes, além de gerar novos negócios e atrair investimentos.

**Necessidade de mapeamento da cadeia de serviços.** A perspectiva dos arranjos produtivos visa identificar as potencializadas, demandas e desafios dos diferentes setores e atividades, entre os quais, o de serviços que possui característica de rápida resposta às ações dos projetos de desenvolvimento.

**Necessidade da utilização da inovação como indutora de desenvolvimento.** As universidades, especificamente, as estaduais são um importante ativo da sociedade paranaense que, com recursos públicos, investe na formação profissional, desenvolvimento de pesquisa e extensão. O desafio é intensificar, ainda mais, a transformação dos resultados das pesquisas em inovação, em melhoria dos processos, competitividade, novos negócios, mais empregos e renda, antecipando as tendências do mercado regional e global.

**Necessidade de garantia da segurança na sanidade animal e vegetal.** Os municípios lindeiros são um importante produtor de proteínas animal e vegetal. Por isso, demanda de ações públicas articuladas com os arranjos produtivos para garantir a segurança sanitária nesta região de fronteira. Problemas decorrentes da falta de sanidade podem comprometer a competitividade do agronegócio brasileiro.

**Necessidade de formação profissional e indução de competências.** A transformação do território passa pela formação e transformação das pessoas. Necessita-se investir na indução de competências para atender as demandas contemporâneas e antecipar as tendências. A competitividade dos arranjos produtivos depende de formação profissional e estratégias sintonizados com o contexto local e global.

**Necessidade da instalação da usina de projetos.** Demanda-se de investimentos em equipamentos, software e formação profissional para capacitar na elaboração de projetos que visam a captação de recursos e indução do desenvolvimento.

**Necessidade de fortalecimento da segurança pública na faixa de fronteira.** A garantia de segurança pública na faixa de fronteira possibilita a atração de investimentos, fomento ao turismo e geração de empregos formais.

**Fomento à psicultura como alternativa de renda.** O sistema produtivo agropecuário do território dos municípios é caracterizado por pequenas propriedades familiares diversificadas. A psicultura pode ser uma alternativa de renda e demanda-se um projeto completo e integrado, na perspectiva de cadeia produtiva, que possa orientar os produtores para investir nesta atividade.

#### 4. ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

O Programa de Governança dos Lindeiros possui um conjunto de atividades e ações para se atingir os objetivos estabelecidos. O programa está ancorado nas temáticas transversais, quais são: Governança integrada; Perspectiva estratégica; Inteligência informacional; Educação e competitividade; Indução de competências; Ciência e tecnologia; Inovação e empreendedorismo; e, Sustentabilidade efetiva.

Dessa forma, os objetivos específicos, as ações e projetos vinculados ao programa serão contemplados, no mínimo, em quatro dos temas transversais.

##### Interrelações entre os temas transversais e os eixos estruturantes

TEMAS TRANSVERSAIS	EIXOS ESTRUTURANTES										
	Governança	Gestão Pública	Sustentabilidade	Negócios e renda	Saúde	Universidades	Agricultura Familiar	Inovação Arranjo Produtivo	Segurança Competitividade	Infraestrutura	Segurança na faixa
Governança integrada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Perspectiva estratégica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inteligência informacional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educação e competitividade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Indução de competências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciência e tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inovação e empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sustentabilidade efetiva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

O objetivo 01 “Implantar governança integrada e inteligente nos municípios nos municípios do oeste do Paraná para convergir os esforços e ações que resultem no desenvolvimento da região e no uso eficiente dos recursos”, irá permear e desencadear a execução dos outros 10 objetivos/eixos específicos.

A figura abaixo demonstra a transversalidade entre as temáticas e os eixos/objetivos prioritários.

Governança – Interação – Convergência – Inteligência –  
Informação - Cooperação – Inovação - Autonomia



**O PROGRAMA É DO CONSELHO DOS MUNICÍPIOS  
LINDEIROS PARA OS MUNICÍPIOS LINDEIROS**

Dessa forma, a transformação do território dos lindeiros passa pela atuação da governança e transversalidade dos temas e eixos estruturantes. Observa-se que a governança e o protagonismo do programa são do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.

A abordagem da governança do programa será a teoria de fractais e a metodologia de governança será o duplo diamante.

#### 4.1 Teoria dos Fractais

Os fractais são formas geométricas elementares, cujo padrão se replica indefinidamente, em diferentes escalas, gerando complexas figuras que preservam, em cada uma de suas partes, as características do todo. Nesta perspectiva, a parte está no todo, mas o todo e cada uma das outras partes estão em cada parte.

As principais características apresentadas pelos objetos e processos fractais aplicáveis às organizações são: a) extensão infinita dos limites, b) permeabilidade dos limites e c) autossimilaridade das formas e das características (TORRES e GÓIS, 2011).

A teoria de fractais aplicada no programa de governança é representada no quadro abaixo.

$7(1+2+3+4+5+6) = X7$	(7) OBJETIVO COLETIVO: TRANSFORMAÇÃO EFETIVA DO TERRITÓRIO DOS LINDEIROS = "X"
$6(1+2+3+4+5+Z+7) = X6$	(6) GOVERNANÇA
$5(1+2+3+4+Z+6+7) = X5$	(5) TEMAS TRANSVERSAIS E EIXOS ESTRUTURANTES
$4(1+2+3+Z+5+6+7) = X4$	(4) ENTIDADES REPRESENTATIVAS – LINDEIROS
$3(1+2+Z+4+5+6+7) = X3$	(3) EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES
$2(1+Z+3+4+5+6+7) = X2$	(2) PESSOAS – CIDADÃOS – LÍDERES
$1(Z+2+3+4+5+6+7) = X1$	(1) TERRITÓRIO LINDEIROS

Utilizou-se de uma representação numérica para demonstrar que os diferentes níveis estão interrelacionados e que a transformação acontece na medida que as ações e projetos contemplem cada nível e representam os outros níveis no mesmo nível, por exemplo, a letra “Z” na figura acima.

Na perspectiva fractais é possível identificar e perceber que os diferentes níveis estão contidos em si, diferentemente da teoria de sistemas em que é possível decompor o sistema até chegar em uma parte (ou subsistema) indivisível, na teoria de fractais, cada parte é composta pelo todo, ou seja, a partir das partes pode-se identificar todo o conjunto.

**Território lindeiros:** no nível território dos lindeiros é o espaço onde acontecem as relações sociais, econômicas, culturais, de representação e poder. Esta complexidade está contemplada nos programas de transformação, pois transcendem a visão regional ou apenas geográfica.

**Pessoas, cidadãos e líderes:** todas as ações e programas de desenvolvimento bem-intencionados visam oportunizar para as pessoas uma melhoria na sua condição social e econômica. As pessoas são seres sociais e o incentivo à participação nas organizações representativas, assim como, o estímulo e apoio aos líderes são aspectos importantes para a transformação do território.

**Empresas e organizações:** neste nível compreende-se as empresas industriais, comerciais e de serviços. As empresas também são organizações, mas aqui entende-se organizações como entidades representativas, terceiro setor, públicas, entre outras.

**Entidade representativas:** o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros possui na sua estrutura organizacional representantes do executivo, legislativo e associações comerciais e industriais.

**Temas transversais e eixos estruturantes:** os objetivos e projetos são permeados pelos temas transversais e os eixos estruturantes possuem uma perspectiva territorial, pois contempla mais de um município.

**Governança:** o programa com seus temas transversais e eixos estruturantes somente será exitoso se tiver uma governança competente e inteligente.

**Transformação efetiva do território dos lindeiros:** trata-se do objetivo do programa de governança, das pessoas e das organizações.

A utilização do conceito de fractais para a governança do programa de transformação significa que os eixos de atuação estarão presentes em cada município e em cada instituição que estiver vinculada ou aderente ao programa. Isto representa a convergência das ações e o monitoramento dos resultados.

## 4.2 Duplo Diamante

O Duplo Diamante tem os quatro triângulos unidos para representar a transformação induzida pela inovação. Cada triângulo representa uma etapa

(descobrir, definir, desenvolver, entregar), para que se busque solucionar as necessidades identificadas. Esta abordagem utiliza do pensamento divergente (gerador de ideias para uma solução mais completa e assertiva) e o pensamento convergente (momento de escolhas que antecede uma ação focada).

Esses dois elementos se revezam entre as quatro etapas, trazendo a dinâmica necessária a cada uma delas conforme o resultado a ser entregue. Trata-se de um processo cíclico que, de acordo com a singularidade de cada projeto, pode repetir uma ou mais fases para um melhor resultado. Detalhamento de cada fase:

**Descobrir:** Contra a percepção pré-concebida, o pensamento divergente necessita de mente aberta e curiosidade genuína da equipe de trabalho para que essa possa se sensibilizar com a dor do público e resolvê-la.

**Definir:** As ideias geradas na investigação do problema ou das possíveis melhorias destinadas a otimizar a experiência do consumidor. Faz-se necessário delimitar o que houver de mais promissor, tendo em vista estabelecer um pensamento convergente sobre o problema.

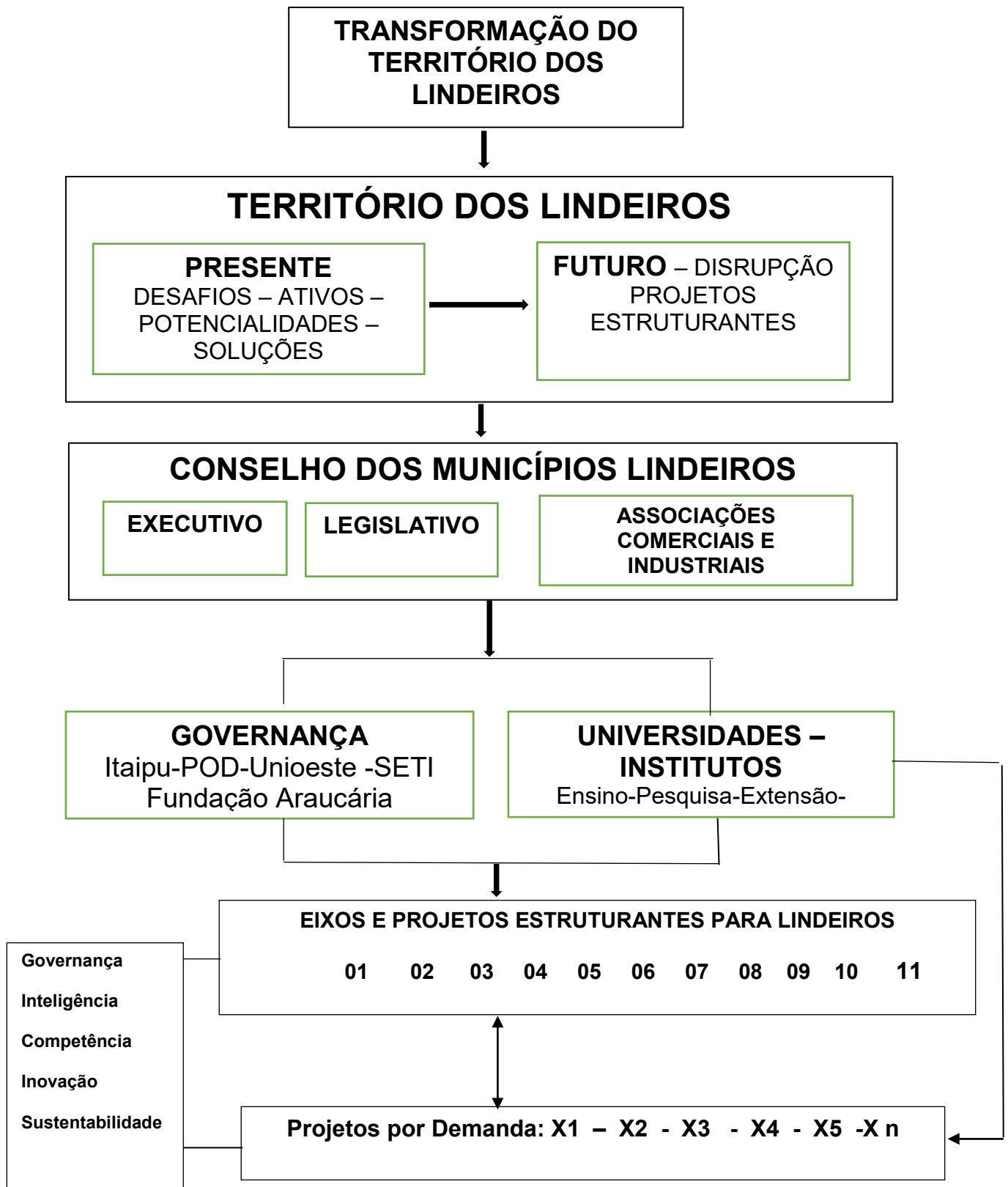
**Desenvolver:** Nesta fase inicia-se um novo diamante, com o pensamento divergente, pois, ao ter definido o problema, inicia-se a discussão de possíveis formas de resolvê-los. Uma equipe diversa em formações e perfis é a configuração para que o nível de criatividade desejado a toda inovação tenha suas chances de ser alcançada mais ampliada por meio das perspectivas distintas.

**Entregar:** No último ponto do diamante, a equipe é colocada sob um pensamento convergente para que crie o protótipo da solução escolhida. Assim, ao ter o protótipo pronto e estruturar a forma e dados a serem coletados durante o momento do teste com alguns potenciais clientes, as informações podem levar a equipe a uma de três conclusões: continuar com projeto e implantar, fazer as melhorias identificadas e testá-lo novamente ou abandoná-lo (Fonte: <https://escoladesignthinking>).

Os dados e informações produzidos nas atividades de execução do programa estarão sob a responsabilidade do Conselho dos Municípios Lindeiros. Para cada atividade será realizado um projeto com a seguinte estrutura:

- a) Ação ou projeto;
- b) Eixo/prioridade que está vinculado;
- c) Objetivo;
- d) Justificativa (importância);
- e) Metodologia (forma de execução);
- f) Instituições e profissionais envolvidos;
- g) Cronograma de execução;
- h) Orçamento.

### 4.3 Modelo de Governança do Programa



Ao contemplar as especificidades do território dos municípios lindeiros, a estrutura organizacional do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros e as prioridades, temas transversais e eixos estruturantes, configurou-se no modelo de governança representado na figura acima.

O ponto de partida é a transformação do território dos municípios lindeiros em uma perspectiva de futuro, por isso, a ênfase na palavra transformação e não desenvolvimento. A transformação traz a ideia de apresentar algo, novo, diferente e disruptivo para atender o mundo dinâmico e com rápidas transformações.

O modelo de governança em termos de demandas e prioridades separa em duas dimensões:

- a) **Presente** - onde as demandas são decorrentes de problemas e dificuldades decorrentes de ações, ou falta delas, do passado, mas que afetam diretamente o trabalho dos gestores públicos e empresários.
- b) **Futuro** são as possibilidades levando em conta as potencialidades e ações para antecipar ou criar a transformação do futuro que passa, muitas vezes pela disrupção.

O Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros possui na sua estrutura organizacional os representantes do executivo, legislativo e das associações comerciais.

Isto configura um conselho que contempla o poder político e econômico. Mas a proposição de um programa de transformação de território demanda de um poder (ou ativo) importante que é o científico, tecnológico e de inovação. Para isso torna-se imprescindível, basilar e estratégico o envolvimento e a convergência de experiências projetos e ações com as universidades e institutos de pesquisa que atuam no território dos lindeiros, pois a transformação passa pela inovação.

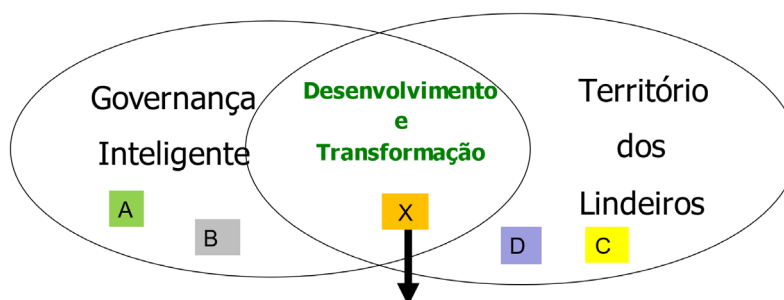
Pois bem, apresentou-se o poder político, econômico e intelectual / científico / inovativo; mas estes poderes e potencialidades somente gerarão transformação com uma atuação competente, inteligente, convergente e estratégica por meio da governança.

Todas as ações e projetos serão desenvolvidos em conjunto com as temáticas transversais e buscando atender as demandas identificadas. Aqui configura-se uma estrutura matricial na intersecção entre as temáticas e eixos estruturantes.

Observa-se que as ações não serão desenvolvidas linearmente, mas de maneira radial ou em rede, o que significa que dependendo de fatores como recursos financeiros, profissionais envolvidos, tecnologia e inovação, entre outros, algumas ações serão implantadas em períodos diferenciados.

Outra forma de demonstrar o modelo de governança está representado na figura abaixo.

**PROGRAMA DE GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO DOS LINDEIROS**



**Visão Estratégica e Disruptiva:  $A+B+C+D... = X$**

**Convergência -Articulação- Integração- Informação- Inovação**



A partir do levantamento dos ativos, demandas e potencialidades do território dos municípios lindeiros são definidos os projetos prioritários observando os aspectos da convergência dos projetos e ações que são desenvolvidas, e que serão desenvolvidas. Além disso, a articulação das organizações e a integração dos projetos e esforços são aspectos serão considerados.

A transformação disruptiva do território passa pela utilização inteligente das informações e da inovação. Estes aspectos necessitam estar presente ao definir os projetos/eixos integradores, além da perspectiva estratégica e disruptiva. Com a governança integrada, participativa e inteligente, considerando as demandas, os ativos e as potencialidades do território dos municípios lindeiros é que será possível desencadear sua efetiva transformação.

## **5. TRAJETÓRIA DA ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA**

É recorrente o questionamento por parte do poder público e empresarial sobre a relevância e o papel, principalmente, das universidades públicas estaduais e federais no desenvolvimento da região em que são inseridas. Este assunto foi abordado na capital Curitiba em 2019, quando lideranças, prefeitos do território dos municípios lindeiros, junto com docentes da Unioeste, debateram e desafiaram a universidade a ser, ainda mais, proativa no seu meio de inserção.

Posteriormente, o então presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, prefeito do Município de Pato Bragado procurou a Direção Geral do Campus de Marechal Cândido Rondon (Unioeste) para discutir possibilidades de projetos e parcerias.

Foram apresentadas algumas propostas e possibilidades, mas percebeu-se que algumas ações poderiam atender os demais municípios lindeiros. No

âmbito da Unioeste, a proposta foi elaborada pelo Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas.

Por ser tratar de uma proposta regional, a proposta do programa de governança foi apresentada para o Superintendente da SETI - Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que prontamente aderiu ao programa.

No dia 8 de abril de 2021, a Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, assinou Termo de Cooperação Técnica e Científica com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros.

No dia 06 de maio de 2021, na posse da nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, o programa foi apresentado aos prefeitos, vereadores e representantes das associações comerciais e industriais do território dos municípios lindeiros.

No dia 09 de junho de 2021, em Santa Helena, o programa foi apresentado para a diretoria do POD – Programa Oeste Desenvolvimento que aderiu ao programa, por entender que é complementar e convergente aos objetivos do POD.

Considerando a importância da Itaipu Binacional no território, o Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros encaminhou ofício à Itaipu para participar do grupo de governança do programa, representado pelas seguintes instituições:

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu;
- Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon - Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas;
- Fundação Araucária;
- POD – Programa Oeste Desenvolvimento.

## **6. LEVANTAMENTO DE DEMANDAS E PRIORIDADES**

### **6.1 Prioridades do Conselho de Desenvolvimento dos Lindeiros**

Durante as apresentações e discussões referentes ao programa de governança do território dos municípios lindeiros, foram incorporadas sugestões e prioridades que tinham o objetivo de contribuir e agregar ao programa.

O Programa foi apresentado para nova Diretoria do Conselho dos Municípios Lindeiros no dia 21 de maio de 2021, em Santa Helena, o que ficou

evidenciado, segundo o Presidente, que “os municípios lindeiros têm pressa” e apontou as seguintes prioridades:

<b>Eixos/Objetivos do Programa de Governança</b>	<b>Prioridades da Diretoria do Conselho dos Lindeiros 2021/2020</b>
Implantar Governança Integrada e Inteligente do Programa	1 – Em relação à execução do programa, a Diretoria do Conselho enfatizou que “os municípios lindeiros têm pressa” e que é o momento de priorizar as demandas dos municípios; 2 – Entrar em contato com as Secretarias do Governo Estadual, Itaipu e Fundação Araucária para apresentação da proposta e recursos; 3 – Fazer um levantamento de expectativas e prioridades em toda a região dos municípios; 4 – Organizar um plano estratégico e executivo; 5 – Iniciar a articulação para implantação das Câmaras Técnicas.
Coordenar e promover ações e projetos para modernizar a Gestão Pública Municipal	1 – Capacitar os servidores públicos na gestão de projetos com foco em planejamento na administração pública.
Promover a sustentabilidade efetiva para o desenvolvimento regional	1 – Identificar os ativos e passivos ambientais para a proposição de projetos de desenvolvimento.
Promover a autonomia, o desenvolvimento humano, social e profissional visando geração de emprego e renda a partir da ampliação ou geração de novos negócios e atração de investimentos.	1 – Ações para agregação de valor aos produtos e serviços da região; 2 – Promover e incentivar a produção de peixes (tilápia) no Lago de Itaipu; 3 – Promover o turismo, especificamente o turismo ecológico e o turismo de eventos (cicloturismo).
Diagnosticar a situação da saúde pública e qualidade de vida da população lindeira para proposição de ações e políticas públicas	1 – Buscar apoio e recursos para garantir a saúde da população para evitar o colapso no sistema de saúde.
Inserir as universidades na promoção do desenvolvimento efetivo dos municípios lindeiros e na indução de competências inovativas e tecnológicas	1 – Buscar aproximação e parceira com universidades que atuam na região dos lindeiros para projetos de cooperação.
Diagnosticar e encaminhar as demandas de infraestrutura da região e municípios lindeiros	1 – Elaborar e encaminhar o projeto da duplicação da rodovia dos lindeiros.

## 6.2 Prioridades Programa Oeste Desenvolvimento - POD

No dia 09 de junho de 2021, em Santa Helena, o programa foi apresentado para a Diretoria do POD Programa Oeste Desenvolvimento que forneceu as informações do Workshop de Planejamento da Gestão 2021-2022, o Programa elegeu 6 eixos de atuação prioritários 2021-2022 com 6 objetivos estratégicos cujo funcionamento se dará por Câmaras Técnicas (CT), quais sejam:

CT de INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (Reduzir o custo logístico com maior eficiência e competitividade para o Paraná);

CT de ENERGIAS E SUSTENTABILIDADE (Transformar a região oeste em referência de novos negócios com energias sustentáveis, fomentando um diferencial competitivo para os setores produtivos);

CT de SANIDADE AGROPECUARIA (Estimular ações para promover a Sanidade Agropecuária no Oeste do Paraná);

CT de INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE (SRI) (Estimular, Conectar e monitorar a implementação de projetos, ações, negócios, políticas públicas e outras iniciativas que fortaleçam o Ecossistema de Inovação);

CT de EDUCAÇÃO (Impulsionar o desenvolvimento humano e a reflexão crítica para a construção de um ambiente sustentável no Oeste do Paraná); e,

CT de AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS (fortalecimento dos pequenos negócios por meio do aprimoramento da gestão e do ambiente dos pequenos negócios).

Nesta reunião ficou definido que o POD irá participar da governança do programa dos lindeiros. Os eixos estruturantes do programa de governança dos lindeiros são:

- EIXO 01 – Governança integrada e inteligente nos projetos e ações;
- EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal;
- EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território;
- EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos;
- EIXO 05 – Estrutura de saúde;
- EIXO 06 – Universidades na indução de competências inovativas e tecnológicas;
- EIXO 07 – Agricultura familiar de subsistência e empresarial;
- EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos;
- EIXO 09 – Segurança e competitividade da cadeia produtiva de proteínas animal e vegetal;
- EIXO 10 – Infraestrutura integrada do território dos municípios lindeiros;
- EIXO 11 – Segurança pública na faixa de fronteira.

Ao se comparar a prioridades definidas no planejamento do POD e os eixos estruturantes do programa de governança dos municípios lindeiros, identifica-se algumas similaridades que possibilitam ações e projetos sincronizados e sinérgicos.

Prioridades 2021-2022 do POD	Eixos estruturantes do Programa de governança dos lindeiros
Reduzir o custo logístico com maior eficiência e competitividade para o Paraná	EIXO 10 – Infraestrutura integrada do território dos municípios lindeiros EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos
Transformar a região oeste em referência de novos negócios com energias sustentáveis,	EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos

fomentando um diferencial competitivo para os setores produtivos	EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território
Estimular ações para promover a Sanidade Agropecuária no Oeste do Paraná	EIXO 09 – Segurança e competitividade da cadeia produtiva de proteínas animal e vegetal
Estimular, Conectar e monitorar a implementação de projetos, ações, negócios, políticas públicas e outras iniciativas que fortaleçam o Ecossistema de Inovação	EIXO 06 – Universidades na indução de competências inovativas e tecnológicas
Impulsionar o desenvolvimento humano e a reflexão crítica para a construção de um ambiente sustentável no Oeste do Paraná	Observação: Educação e capacitação profissional são temas transversais do programa de governança
Fortalecimento dos pequenos negócios por meio do aprimoramento da gestão e do ambiente dos pequenos negócios	EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos

### 6.3 Participação das Universidades e Institutos de Pesquisa

No dia 30 de junho de 2021, em Santa Helena, foram reunidos representantes das universidades estaduais, federais, faculdades/universidades particulares e institutos de pesquisa, além de representantes da Fundação Araucária, SETI, Itaipu e POD.

O objeto foi discutir e definir as formas de participação destas instituições no programa de governança da transformação dos municípios lindeiros. Após apresentação do programa foram discutidas e encaminhadas algumas questões.

- A região oeste do Paraná, especificamente o território dos municípios lindeiros, possuem ativos e potencialidades que podem alavancar a sua transformação frente aos desafios do mundo 4.0;
- Existem pesquisadores e instituições que promovem o desenvolvimento da pesquisa e da inovação, mas ainda de forma incipiente, pois muitas instituições e grupos de pesquisa estão fechados em si;
- Ainda persiste um distanciamento entre as demandas da realidade do território dos lindeiros e a possibilidades de desenvolvimento de pesquisa e inovação das universidades;
- A base para a transformação do território dos lindeiros é a inovação;
- A participação no programa de governança pode ser um motivador aos pesquisadores, assim como seu engajamento e envolvimento;
- A região se encontra num apagão de inovação, com a falta de profissionais na área de tecnologia e inovação;
- Que é possível definir linhas e programas de strictu senso que abordem as temáticas do território dos lindeiros;
- A importância de planejar o território estrategicamente em busca das soluções aos problemas encontrados.

Ficou definido que será desenvolvida uma plataforma digital para a gestão das informações referentes ao trabalho e a atuação das universidades e institutos de pesquisa. A princípio, a plataforma digital contemplará os seguintes aspectos:

Tela 01 – Possibilidades de soluções dos problemas/desafios e geração de oportunidades pela pesquisa e inovação:

- a) Identificação da Instituição;
- b) Cursos/atividades e linhas de pesquisa existentes;
- c) Pesquisas já realizadas;
- d) Inovações que podem ser implementadas.

Tela 02 – Apresentação dos problemas e demandas:

- a) Instituição/empresa;
- b) Problemas/oportunidades ou desafios.

Tela 03 – Possibilidades de interação/parceria/projeto:

- a) Definição de critérios, modalidade e formas de participação e desenvolvimento de projetos e ações.

Decorrente da reunião do dia 30/08, o UTFPR – Universidade Federal Tecnológica do Paraná – Campus de Santa Helena se dispôs em elaborar a plataforma digital. Foi assinado termo de cooperação técnico e científica com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros.

#### 6.4 Levantamento das Prioridades dos Municípios Lindeiros

A Diretoria do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros definiu que fossem visitados e identificadas as prioridades e demandas nos 16 municípios que fazem parte do Conselho.

Reuniões e Atividades de Levantamento de Prioridades e Demandas

DATA	LOCAL	DESCRIÇÃO
06/05/2021	Casa da Cultura de Pato Bragado	Assembleia Conselho Lindeiros
21/05/2021	Auditório Conselho	Primeira reunião da Diretoria do Conselho
25/06/2021	Sala do POD em Toledo	Equipe Técnica do POD
09/06/2021	Auditório Conselho	Segunda reunião da Diretoria do Conselho e reunião conjunta com a equipe Diretiva do POD
06/07/2021	Prefeitura Marechal C. Rondon	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
06/07/2021	Prefeitura de Pato Bragado	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
08/07/2021	Prefeitura de Terra Roxa	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
08/07/2021	Prefeitura de Mundo Novo	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
13/07/2021	Prefeitura de Entre Rios do Oeste	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores

13/07/2021	Prefeitura de São José das Palmeiras	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
19/07/2021	Câmara de Vereadores de Mundo Novo	Apresentação para o Conselho de Desenvolvimento e sociedade organizada
20/07/2021	Prefeitura de Santa Helena	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
20/07/2021	Prefeitura de Diamante do Oeste	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
22/07/2021	Prefeitura de Missal	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
22/07/2021	Prefeitura de Itaipulândia	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
23/07/2021	Prefeitura de Guaíra	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
23/07/2021	Câmara de Vereadores de Mercedes	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
27/07/2021	Prefeitura de Medianeira	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
27/07/2021	Prefeitura de São Miguel do Iguaçu	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
29/07/2021	Associação Comercial de Santa Terezinha de Itaipu	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
29/07/2021	Associação Comercial de Foz do Iguaçu	Reunião com Prefeitura, Associação Comercial e Câmara de Vereadores
30/07/2021	Auditório Conselho	Assembleia do Conselho
30/07/2021	Auditório Conselho	Reunião com universidades regionais
14/08/2021	Sala do POD em Toledo	Reunião de alinhamento ações

A Diretoria do Conselho dos Municípios Lindeiros entrou em contato com as prefeituras, câmaras de vereadores e associações comerciais e industriais para o agendamento da visita e solicitou que as entidades definissem e apresentassem suas prioridades.

Quando visitados pelos técnicos do Conselho de Desenvolvimento dos Lindeiros e docentes da Unioeste, percebeu-se que muitas demandas e prioridades poderiam ser classificadas em locais (municipais) e regionais (território dos lindeiros).

#### **Caraterização dos Municípios lindeiros ao Lago de Itaipu**

MUNICÍPIO	ESTADO	POPULAÇÃO Estimada 2020
Mundo Novo	MS	18.473
Terra Roxa	PR	9.437
Guaíra	PR	33.310
Mercedes	PR	5.577
Marechal Cândido Rondon	PR	53.495
Pato Bragado	PR	5.684
Entre Rios do Oeste	PR	4.596
Santa Helena	PR	26.767
São José das Palmeiras	PR	3.627
Diamante D'Oeste	PR	5.266
Missal	PR	10.704
Itaipulândia	PR	11.385
Medianeira	PR	46.574
São Miguel do Iguaçu	PR	27.576

Santa Terezinha de Itaipu	PR	23.699
Foz do Iguaçu	PR	258.248

Fontes: Estimativa IBGE (2019) e Planos Diretores dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu, Brasil.

Os quadros com as informações levantadas nos municípios lindeiros estão no 13. ANEXO - Quadro de Levantamento das Prioridades dos Municípios Lindeiros.

## 7. PROJETOS E AÇÕES INTEGRADAS E PRIORITÁRIOS

Decorrente do levantamento realizado em todos os municípios lindeiros e, de acordo com as temáticas transversais e eixos estruturantes do programa de governança, foram definidos projetos e ações prioritárias, divididas em duas partes: 1) Implantação da governança da transformação do território dos lindeiros, e 2) Projetos e ações integradas e estruturantes.

### 7.1 Implantação da governança da transformação do território dos lindeiros

Esta fase é primordial para a implantação do programa de governança que irá refletir, repercutir e impactar todos os outros eixos estruturantes relacionados na segunda parte.

	Eixos Estruturantes	Atividades Previstas da Governança do Território dos Lindeiros
1	Implantar governança integrada e inteligente para convergir os esforços e ações	1.1 Implantar o Grupo de Governança do Programa – Lindeiros, União e Itaipu 1.2 Aprovar o programa em órgãos financiadores/fomento 1.3 Selecionar e contratar os bolsistas residentes 1.4 Capacitar dos bolsistas e iniciar as atividades do programa com os bolsistas 1.5 Identificar as prioridades na região dos municípios lindeiros 1.6 Organização de seminários sobre governança e desenvolvimento regional – avanços e experiências
2	Capacitar, utilizar e implementar a metodologia do Paraná Produtivo, para que as ações de desenvolvimento regional estejam articuladas e coordenadas com o Governo do Estado do Paraná;	2.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo 2.2 Capacitar os servidores públicos e técnicos que irão atuar no desenvolvimento 2.3 Elaborar projetos adequados ao Paraná Produtivo e encaminhar aos órgãos competentes
3	Modernizar a gestão pública municipal com a formação continuada e inteligência artificial	3.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo 3.2 Utilizar o IGM - Índice de Gestão Municipal nos 16 municípios lindeiros 3.3 Capacitar parte dos servidores públicos municipais em planejamento e elaboração de projetos 3.4 Atualizar e utilizar a plataforma Cidades Sustentáveis dos municípios lindeiros 3.5 Atualizar os dados do IPARDES dos municípios lindeiros 3.6 Implantar o Projeto Cidades Inteligentes 3.7 Executar o Programa Paraná Produtivo
4	Promover a sustentabilidade efetiva para o desenvolvimento	4.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo 4.2 Eixo/POD - Transformar a região oeste em referência de novos negócios com energias sustentáveis, fomentando um diferencial competitivo para os setores produtivos 4.3 Apoiar as ações das boas práticas sustentáveis, do projeto cidades

		sustentáveis
		4.4 Sensibilizar as organizações/empresas para adoção da sustentabilidade nas políticas públicas
		4.5 Identificar os ativos e passivos ambientais para a proposição de projetos de desenvolvimento
		4.6 Implantar sistema regional e integrado para a coleta e destinação dos resíduos sólidos urbanos
		4.7 Definir projeto para coleta e destinação dos materiais veterinários e contaminantes das áreas rurais
		4.8 Monitor o uso racional da água como recurso estratégico
		4.9 Apoiar projetos para o desenvolvimento de energias renováveis
5	Promover a autonomia, o desenvolvimento humano, social e profissional visando manutenção, geração de negócios e a atração de investimentos pela Invest Paraná	5.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		5.2 Eixo/POD – Fortalecer os pequenos negócios por meio do aprimoramento da gestão e do ambiente dos pequenos negócios
		5.3 Capacitar os técnicos com as ferramentas do INVEST PARANÁ
		5.4 Promover cursos de administração financeira para pequenos empresários
		5.5 Implantar o projeto de múltiplas inteligências para jovens
		5.6 Implantar o projeto para desenvolvimento de liderança para jovens
		5.7 Promover gincanas/competições e concursos que valorizem a criatividade e a tecnologia
		5.8 Promover missão internacional para prospecção de negócios e trocas de experiências – América Latina
		5.9 Promover missão internacional para prospecção de negócios e trocas de experiências – Europa
6	Diagnosticar a situação da saúde pública e qualidade de vida da população	6.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		6.2 Levantar informações sobre a situação da estrutura e serviços de saúde nos municípios lindeiros
		6.3 Apoiar o projeto saúde preventiva – uso de fitoterápicos e hortas caseiras
		6.4 Apoiar o projeto sobre promoção de atividades físicas
7	Inserir as universidades na promoção e indução de competências inovativas e tecnológicas	7.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		7.2 Eixo/POD Impulsionar o desenvolvimento humano e a reflexão crítica para a construção de um ambiente sustentável no Oeste do Paraná
		7.3 Incentivar a convergência das linhas e temas de pesquisa e extensão aos eixos do programa
		7.4 Identificar e divulgar os campos de estágio para a promoção da inovação
		7.5 Implantar plataforma para identificação das demandas/problemas das empresas e aproximação com os futuros profissionais
8	Desenvolver ações visando a viabilidade da agricultura familiar	8.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		8.2 Definir plano regional (produção e comercialização) para a agricultura familiar
9	Promover e articular os ecossistemas de inovação e arranjos produtivos	9.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		9.2 Eixo/POD - Estimular, Conectar e monitorar a implementação de projetos, ações, negócios, políticas públicas e outras iniciativas que fortaleçam o Ecossistema de Inovação, alinhado as estratégias do POD
		9.3 Promover ações e projetos integrados para o turismo regional
		9.4 Promover a cadeia produtiva do artesanato
		9.5 Elaborar uma plataforma para apresentação dos potenciais da região para a atração de investimentos
		9.6 Incentivar a cadeia produtiva do peixe – tilápia – no Lago de Itaipu
		9.7 Apoiar as tecnologias para agregação de valor aos produtos e serviços
10	Desenvolver ações para garantir a segurança da cadeia produtiva de proteínas animais e vegetal	10.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		10.2 Eixo/POD - Estimular ações para promover a Sanidade Agropecuária no Oeste do Paraná
		10.3 Apoiar a criação dos conselhos municipais que tratam da sanidade animal
		10.4 Apoiar a padronização e a estabilidade no fornecimento de energia das propriedades agropecuárias
		10.5 Apoiar a criação de barreiras e monitoramento sanitário
		10.6 Inserir o consumo de água virtual na matriz insumo-produto
		10.7 Buscar alternativas para a remineração do solo para a competitividade
11	Diagnosticar, elaborar projetos e encaminhar as demandas de infraestrutura	11.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		11.2 Reduzir o custo logístico com maior eficiência e competitividade para o Paraná
		11.3 Elaborar e encaminhar o projeto da duplicação da rodovia dos lindeiros
		11.4 Organizar a equipe técnica para elaboração de projetos de infraestrutura
12	Apoiar e promover a segurança pública na faixa de fronteira	12.1 Elaborar e encaminhar os projetos prioritários da área/eixo
		12.2 Elaborar projeto para atender as necessidades presentes dos órgãos de segurança pública
		12.3 Elaborar projeto para atender as demandas futuras dos órgãos de segurança pública

## 7.2 Projetos e ações integradas e estruturantes

Decorrentes do levantamento realizado em todos os municípios lindeiros realizado no mês de julho de 2021, foram definidas alguns projetos e ações integradas e estruturantes.

### 7.2.1 Turismo Integrado no Território dos Lindeiros

A maioria das lideranças dos municípios apontou o turismo com uma área importante a ser incentivada e desenvolvida. A proposição de projetos e ações relacionados ao turismo necessita, antes, de considerar o que foi realizado, os avanços e conquistas nesta área.

<b>Ação ou projeto</b>	TURISMO INTEGRADO NO TERRITÓRIO DOS LINDEIROS
<b>Eixo/prioridade que está vinculado</b>	EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos; EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos.;
<b>Objetivo</b>	Identificar as ações e projetos relacionados ao turismo no território dos municípios lindeiros e apresentar e implantar projeto abrangente e integrado para o desenvolvimento do turismo.
<b>Justificativa (importância);</b>	O território dos municípios lindeiros possui algumas atividades turísticas que podem ser ampliadas para aproveitar o potencial do território e gerar novos negócios, renda e emprego.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- imediatismo dos investidores em turismo; - ações isoladas ou fragmentadas; - falta de participação e engajamento das pessoas; - esperar que o poder público faça tudo.
<b>Metodologia (forma de execução);</b>	- Primeiro um levantamento detalhado do que já foi realizado, daquilo que funcionou e dos aprendizados daquilo que não funcionou; - Identificação dos ativos turísticos e das possibilidades do desenvolvimento das atividades turísticas; - Definição de áreas de atuação, que podem ser: pesca, ecológico, eventos, cultural, gastronômico, cicloturismo, náutico, esportivo, compras e birdwatching.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	ADETUR; Curso de Turismo – Unioeste – Foz do Iguaçu; Secretarias Municipais de Turismo (ou atividades relacionadas);
<b>Cronograma de execução</b>	Primeira fase: levantamento e elaboração do projeto – 6 meses; Segunda fase: implementação do projeto.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.2 Fomento à Psicultura Como Alternativa de Renda

A psicultura pode ser uma alternativa de renda ao agricultor familiar e precisa ser difundida com as melhores tecnologias disponíveis sob a análise da viabilidade técnica, econômica e de mercado.

<b>Ação ou projeto</b>	FOMENTO À PSICULTURA COMO ALTERNATIVA DE RENDA
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos; EIXO 07 - Agricultura familiar de subsistência e empresarial; EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos

	arranjos produtivos.
<b>Objetivo</b>	Fomentar a piscicultura como alternativa de renda ao agricultor familiar.
<b>Justificativa (importância)</b>	O Lago de Itaipu pode ser um espaço para o desenvolvimento da piscicultura. Observa-se que existem restrições legais/ambientais quanto a produção de espécies exóticas no lago. Independentemente disso, a piscicultura pode ser incentivada no território dos lindeiros e ser uma importante alternativa de renda ao agricultor familiar.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- falta de conhecimento técnico sobre piscicultura; - falta de recursos para investimento.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	1 – Levantamento sobre a situação da piscicultura no território dos lindeiros; 2 – Definição de um pacote (design) tecnológico e técnico-econômico da piscicultura; 3 – Levantamento sobre as possibilidades de financiamento e incentivo/fomento.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	Itaipu Binacional; Universidades que atuam na área; Prefeituras; Setores da cadeia produtiva da piscicultura.
<b>Cronograma de execução</b>	1 – Elaboração do projeto de fomento à piscicultura – 6 meses; 2 – Implantação do projeto.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.3 Usina de Projetos para os Lindeiros

A maioria dos gestores públicos demonstraram a dificuldade em elaborar projetos devido às limitações de profissionais especializados. Por outro lado, todos os recursos que são demandados para o desenvolvimento do território necessitam de projetos que atendam as exigências.

<b>Ação ou projeto</b>	USINA DE PROJETOS PARA OS LINDEIROS
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 01 – Governança integrada e inteligente nos projetos e ações; EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal.
<b>Objetivo</b>	Constituir um escritório especializado para a elaboração de projetos de engenharia, arquitetura, infraestrutura, socioeconômicos, ambientais, entre outros para atender as demandas das prefeituras.
<b>Justificativa (importância)</b>	Uma das maiores dificuldades dos gestores públicos é a disposição de equipe especializada e interdisciplinar para elaborar projetos de desenvolvimento e captação de recursos.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- falta de recursos para remuneração da equipe de projetos.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	- definição de quais áreas serão contempladas pela equipe de elaboração de projetos; - elaboração do projeto com a definição da forma de funcionamento; - captação de recursos para a contratação da equipe.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Universidades; - Governo do Estado do Paraná.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - implantação da usina de projetos.
<b>Orçamento</b>	A definir.

#### 7.2.4 Fortalecimento da Segurança Pública na Faixa de Fronteira

Uma das características do território de fronteira com outros países são as atividades ilícitas. As forças policiais buscam desenvolver suas atividades e, muitas vezes, se deparam com falta de reposição de pessoal e equipamentos. Por outro lado, a população espera que problemas de criminalidade e descaminhos sejam resolvidos, ou melhor, evitados e combatidos. Um território com segurança garantida e percebida pelas pessoas possibilita o desenvolvimento de novos negócios e atração de investimentos, por exemplo, o turismo.

<b>Ação ou projeto</b>	FORTEALECIMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NA FAIXA DE FRONTEIRA
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 11 – Segurança pública na faixa de fronteira.
<b>Objetivo</b>	Identificar as demandas da segurança pública na faixa de fronteira e apresentar um projeto/orçamento para fortalecer e oportunizar as melhores condições de trabalho dos profissionais da área.
<b>Justificativa (importância)</b>	As forças policiais que tem por objetivo garantir a segurança pública são: Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Instituto Médico Legal – Polícia Técnica e Defesa Civil. Mesmo com o trabalho realizado, ainda existem deficiências no quadro efetivo, nos equipamentos, materiais e condições de trabalho. A garantia da segurança é estratégica para atração de investimento, implementação das atividades turísticas e formalização das relações de trabalho (GMs, PRF, PF, BPFron, Exército e Marinha).
<b>Desafios e dificuldades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- falta de pessoal;</li> <li>- falta de equipamento;</li> <li>- falta de tecnologias e comunicação e investigação;</li> <li>- insegurança na fronteira;</li> <li>- atuação no contrabando como fonte de renda.</li> </ul>
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – definição das prioridades e deficiência; Fase 2 – encaminhamento do levantamento para os responsáveis pela segurança; Fase 3 – planejamento do investimento para fortalecimento da segurança.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forças policiais constituídas;</li> <li>- Governo do Estado do Paraná;</li> <li>- Prefeituras;</li> <li>- Governo Federal.</li> </ul>
<b>Cronograma de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- elaboração do projeto – 6 meses;</li> <li>- investimentos e ações.</li> </ul>
<b>Orçamento</b>	A definir.

#### 7.2.5 Modernização da Administração Pública

Os gestores públicos se deparam com o desafio de modernizar e simplificar os processos administrativos em busca de uma maior eficiência no atendimento da população. As tecnologias de comunicação e de informação podem ser úteis para a modernização da administração pública.

<b>Ação ou projeto</b>	MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal.
<b>Objetivo</b>	Modernizar a administração pública com a utilização de sistemas de

	tecnologias para melhorar os processos administrativos e os serviços públicos aos cidadãos.
<b>Justificativa (importância)</b>	A administração pública pode se utilizar de sistemas e tecnologias para dinamizar, economizar tempo e recursos e ofertar ao cidadão serviços públicos de qualidade. Existem sistemas e metodologias que podem ser adotadas sem a necessidade de grandes investimentos.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- necessidade de simplificar e automatizar os processos administrativos; - resistência para adoção e implantação de novas tecnologias.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – levantamento das metodologias e sistemas de gestão pública exitosos; Fase 2 – definição de quais sistemas serão utilizados; Fase 3 – implantação dos sistemas.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Prefeituras dos municípios lindeiros; - Universidades.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.6 Transformação Digital dos Negócios

Os empresários necessitam adaptar suas empresas e atividades para atuarem no mundo digitalizado, exponencial e disruptivo. Para enfrentar estes desafios é preciso capacitar-se em tecnologia de digitais e de comunicação; e adaptar a empresa/negócio para esta realidade.

<b>Ação ou projeto</b>	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DOS NEGÓCIOS
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 04 – Ampliação dos negócios e atração de investimentos; EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos.
<b>Objetivo</b>	Orientar e auxiliar as empresas a transformar suas atividades no meio digital para ofertar, divulgar seus produtos e serviços no sentido de ampliar suas fronteiras de atuação.
<b>Justificativa (importância)</b>	O mundo digital e os negócios crescem de forma exponencial. As empresas necessitam acompanhar esta realidade e colocar seus produtos e serviços no ambiente virtual. Trata-se de uma questão de sustentação das empresas e do aumento da competitividade.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- desconhecimento das tecnologias e metodologias digitais; - falta de profissionais na área digital.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – capacitação profissional dos funcionários e empresários; Fase 2 – transformação digital das empresas; Fase 3 – capacitação em marketing digital; Fase 4 – criação de um portal de comércio de produtos e serviços digitais.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Associações Comerciais e Industriais; - Empresas de Comércio e Serviços; - Universidades.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação nas empresas.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.7 Conectividade e Interação Digital

A competitividade das empresas e atividades profissionais, independentemente de ramo de atividade, passa pela conectividade que possibilita a geração de informações e a digitalização dos processos e das relações empresariais.

<b>Ação ou projeto</b>	CONECTIVIDADE E INTERAÇÃO DIGITAL
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos; EIXO 10 – Infraestrutura integrada do território dos municípios lindeiros.
<b>Objetivo</b>	Disponibilizar para o território dos municípios lindeiros acesso à internet para troca de informações, interatividade, automação, formação e capacitação profissional e comunicação.
<b>Justificativa (importância)</b>	O acesso, geração e uso inteligente das informações são aspectos fundamentais para a competitividade dos arranjos produtivos, interatividade entre coisas-máquinas-pessoas e comunicação.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- altos custos da infraestrutura; - abismo digital.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – contratação para a elaboração do projeto técnico; Fase 2 – encaminhamento do projeto aos órgãos financiadores; Fase 3 – implantação da conectividade total.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Ministério das Comunicações; - Ministério da Ciência e Tecnologia; - Governo do Estado do Paraná; - Itaipu Binacional; - Conselho dos Municípios Lindeiros.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação da conectividade.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.8 Rodovia dos Lindeiros

A transformação e competitividade de um território passa pela infraestrutura logística e de mobilidade. A expectativa é que este projeto contemple além da rodovia, ciclovia, hidrovía, aeroportos, ferrovia e uma via turística e de entretenimento.

<b>Ação ou projeto</b>	RODOVIA DOS LINDEIROS
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 10 – Infraestrutura integrada do território dos municípios lindeiros.
<b>Objetivo</b>	Duplicar rodovias e reorganizar os acessos dos municípios lindeiros para dinamizar a mobilidade e a logística das cadeias produtivas.
<b>Justificativa (importância)</b>	O território dos municípios lindeiros é grande produtor de alimentos e conta com arranjos produtivos estruturados e competitivos na área de alimentos e serviços. A mobilidade e a logística na movimentação de matéria prima e produtos acabados é intensa, e tende a aumentar.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- altos custos das obras; - legislação ambiental, dependendo do traçado da rodovia.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – contratação para a elaboração do projeto técnico; Fase 2 – encaminhamento dos projetos aos órgãos financiadores.

<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Governo do Estado do Paraná; - Itaipu Binacional; - Conselho dos Municípios Lindeiros; - Governo Federal.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.9 Formação em Liderança Disruptiva e Indução de Competências

A formação de líderes e competências profissionais sintonizadas com as demandas econômicas, sociais e tecnológicas da atualidade são imprescindíveis para pautar a transformação do território dos lindeiros.

<b>Ação ou projeto</b>	FORMAÇÃO EM LIDERANÇA DISRUPTIVA E INDUÇÃO DE COMPETÊNCIAS
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 06 – Universidades na indução de competências inovativas e tecnológicas.
<b>Objetivo</b>	Contribuir na formação dos jovens em liderança disruptiva e apresentar, despertar neles as novas demandas da contemporaneidade que demandam novas competências.
<b>Justificativa (importância)</b>	Os referenciais de muitos jovens são aqueles que aparecem nos meios de comunicação e nas redes sociais. Muitas vezes estes referenciais são vazios de conteúdo e deturpados da realidade. É importante despertar pelos jovens o amor ao conhecimento, a autonomia e motivação em ser o protagonista da sua vida. Além disso, demonstrar que poder ser um agente transformador do seu meio e que as oportunidades podem ser criadas com inteligência e sintonia com o mundo contemporâneo.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- apatia dos jovens; - falta de engajamento; - desmotivação e acomodação.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – formatar o projeto; Fase 2 – executar o projeto.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Universidades; - Associações Comerciais e Industriais; - Conselho dos Municípios Lindeiros.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.10 Fomento às Energias Renováveis e Alternativas

O fomento às outras fontes de energia para diminuir a dependência de apenas uma fonte, a gerada pela força da água, é estratégico para garantir a transformação do território. Isto passa por investimento, desenvolvimento e adoção de novas tecnologias e geração de novos negócios e empregos.

<b>Ação ou projeto</b>	FOMENTO ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS E ALTERNATIVAS
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território; EIXO 08 – Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos.
<b>Objetivo</b>	Fomentar a geração de fontes de energias renováveis e alternativas
<b>Justificativa (importância)</b>	A tendência é aumentar o consumo de energia para uso doméstico e empresarial. A atual matriz energética brasileira encontra no limite

	de sua capacidade, na eminência de entrar em colapso. Com adoção de novas tecnologias pode-se desenvolver e implantar outras fontes de energia.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- falta de recursos para o fomento; - falta de acesso a novas tecnologias de energia.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – formatar o projeto; Fase 2 – executar o projeto.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Itaipu Binacional; - Universidades.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.11 Preservação e Uso Racional da Água

As chuvas regulares e importantes bacias hidrográficas no território dos municípios lindeiros induzem ao engano de que existe abundância na água. A preservação e uso racional da água precisa ser tratado como uma prioridade, pois, o sistema hídrico já está demonstrando sinais de exaustão.

<b>Ação ou projeto</b>	PRESERVAÇÃO E USO RACIONAL DA ÁGUA
<b>Eixos/prioridades que está vinculado</b>	EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território.
<b>Objetivo</b>	Buscar desenvolver ações e projetos para preservação e uso racional da água.
<b>Justificativa (importância)</b>	O território dos municípios lindeiros tem como característica comum estar à margem do lago de Itaipu. A água do reservatório é fundamental para a geração da energia produzida pela Usina de Itaipu. O aumento das atividades econômicas na produção e processamento da proteína animal reflete no aumento do consumo de água.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- conscientização de que o assunto – água – é importante.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – formatar o projeto; Fase 2 – executar o projeto.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Itaipu Binacional; - Universidades; - Prefeituras.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
<b>Orçamento</b>	A definir.

### 7.2.12 Solução Integrada aos Resíduos Sólidos Urbanos

A destinação dos resíduos sólidos urbanos é um problema mundial. No caso dos municípios lindeiros é preciso tratar o assunto em busca de soluções integradas e com uso de tecnologia para sua fragmentação, acondicionamento e geração de renda.

<b>Ação ou projeto</b>	SOLUÇÃO INTEGRADA AOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
<b>Eixos/prioridades</b>	EIXO 03 – Sustentabilidade efetiva na transformação do território;

<b>que está vinculado</b>	EIXO 02 – Modernização e digitalização da gestão pública municipal.
<b>Objetivo</b>	Tratar a destinação dos resíduos sólidos urbanos como um desafio regional.
<b>Justificativa (importância)</b>	A destinação dos resíduos sólidos urbanos é um desafios para os administradores públicos. Este assunto necessita ser tratado de maneira integrada na busca de soluções para seu armazenamento e tecnologias para geração de energia e subprodutos que podem ser monetizados.
<b>Desafios e dificuldades</b>	- envolvimento e engajamento coletivo.
<b>Metodologia (forma de execução)</b>	Fase 1 – formatar o projeto; Fase 2 – executar o projeto.
<b>Instituições e profissionais envolvidos</b>	- Itaipu Binacional; - Universidades; - Prefeituras.
<b>Cronograma de execução</b>	- elaboração do projeto – 6 meses; - início da implantação.
<b>Orçamento</b>	A definir.

## 8. FASE 01 – IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNANÇA

No dia 18 de outubro de 2021 ocorreu uma reunião (híbrida) com representantes do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Fundação Araucária, POD – Programa Oeste Desenvolvimento, UEM – Universidade Estadual do Paraná e Itaipu Binacional em que foram apresentados os avanços do programa de governança dos municípios lindeiros e definiu-se pelo início das atividades prioritárias, denominado de Fase 01, ainda no ano de 2021.

	<b>Eixos Prioritários – Fase 01</b>	<b>Atividades as serem desenvolvidas na Fase 01</b>
01	Governança integrada	Alinhamento e definição de trabalho com o Grupo de Governança (Conselho de Lindeiros, POD, SETI, Fundação Araucária e Unioeste). Sensibilização das lideranças, adesão e comprometimento das instituições Seleção da equipe de execução. Capacitação da equipe e definição de forma de trabalho. Início dos trabalhos de implantação do programa. Acompanhamento dos trabalhos. Implantação de sistema de indicadores de desempenho. Sincronismo com as ações do POD – Programa Oeste Desenvolvimento.
02	Administração Pública	Curso com servidores públicos sobre o IGM – Índice de Governança Municipal. Identificação e formatação das melhores experiências sobre administração pública. Ações e atividades para a modernização da administração pública. Planejamento para o programa Cidades Inteligentes. Modernizar processos de administração pública.
03	Pesquisa e	Uso da Plataforma Web Lindeiros – ações e convergência das

	Inovação	universidades. Convergência das publicações e linhas de pesquisa. Busca de aderência das universidades ao programa. Articulação com o ecossistema de inovação. Apoiar a implantação da AGEUNI – Agência de Desenvolvimento Regional e de Inovação. Apoiar a implantação do NAPI – Novos Arranjos Produtivos de Inovação – Fundação Araucária.
04	Desenvolvimento Rural	Auxiliar os municípios na elaboração e/ou atualização dos planos municipais de desenvolvimento rural. Elaborar um plano de desenvolvimento rural para os municípios lindeiros. Auxiliar na elaboração do plano integrado de desenvolvimento do peixe. Auxiliar na elaboração do plano integrado de desenvolvimento do leite.
05	Desenvolvimento Econômico	Implantação da metodologia do Programa Paraná Produtivo e INVEST Paraná. Qualificação dos empresários e empreendedores. Identificar os ativos e passivos ambientais, socio-histórico-culturais.
06	Arranjo produtivo	Identificar os desafios e potencialidades da cadeia produtiva de serviços. Identificar a matriz de insumo-produto. Formação e/ou fortalecimento dos conselhos de turismo. Apoiar a realização do inventário turístico. Apoiar a realização do plano estratégico de turismo. Implantar metodologia do Programa Paraná Produtivo. Apoiar e integrar os conselhos municipais de sanidade animal e vegetal.
07	Segurança pública	Ações para fortalecimento da segurança pública na faixa de fronteira. Reativar consócio de segurança intermunicipal dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu. Elaborar plano estratégico de segurança na faixa de fronteira (190 – Cidadão).
08	Usina de Projetos – PROJETEC	Implantação do PROJETEC por meio de convênio da Unioeste e SETI para a elaboração dos projetos. Selecionar a equipe de supervisor técnico e bolsistas de engenharia. Capacitar e alinhar com os objetivos do programa de governança dos lindeiros. Organizar e definir metodologia de trabalho e atendimento às demandas dos municípios.

Observa-se que as atividades previstas não são lineares, ou seja, o início de uma fase não depende do término da fase anterior. As fases podem ser concomitantes ou complementares, respeitando as especificidades dos eixos e dos locais (municípios) contemplados pelo programa de governança.

## 9. INDICADORES DE GOVERNANÇA

O programa de governança e transformação do território dos lindeiros utilizará de indicadores quantitativos e qualitativos para mensurar se os objetos estabelecidos estão sendo atingidos conforme o planejado.

<b>Eixo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Indicadores (quantitativo e qualitativo)</b>
01	Governança integrada e inteligente nos projetos e ações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- projetos e recursos aprovados em órgão de fomento e pesquisa;</li> <li>- horas de capacitação;</li> <li>- entidades (organizações) engajadas no programa;</li> <li>- pessoas envolvidas na governança do programa;</li> <li>- reportagens (órgãos de imprensa e divulgação constituídos) em relação ao programa;</li> <li>- reuniões e eventos relacionados ao programa;</li> <li>- ações decorrentes do programa.</li> </ul>
02	Modernização e digitalização da gestão pública municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- recursos públicos economizados com a modernização;</li> <li>- objetivos públicos planejados e cumpridos;</li> <li>- serviços públicos ofertados com tecnologia de informação;</li> <li>- economia de tempo do cidadão;</li> <li>- simplificação de processos administrativos;</li> <li>- participação dos cidadãos no planejamento e execução das ações;</li> <li>- grau de atualização dos dados no projeto cidades sustentáveis;</li> <li>- grau de utilização do IGM – Índice de Governança Municipal.</li> </ul>
03	Sustentabilidade efetiva na transformação do território	<ul style="list-style-type: none"> <li>- empresas e organizações que adotaram a ODS em seus planos de gestão a partir da ação do programa de governança;</li> <li>- adesão aos projetos e programas de sustentabilidade;</li> <li>- recursos – água – preservado ou economizado;</li> <li>- recursos – energia – gerado ou economizado;</li> <li>- pessoas atendidas nas ações sociais;</li> <li>- mediação e solução dos conflitos socioambientais;</li> <li>- produtos e serviços ambientais adotados/gerados;</li> <li>- empresas constituídas com atuação na sustentabilidade.</li> </ul>
04	Ampliação dos negócios e atração de investimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- geração de empregos em empresas já constituídas;</li> <li>- geração de novas empresas;</li> <li>- geração de novos empregos;</li> <li>- geração de empresas inovadoras (áreas e atividades que não existiam na região);</li> <li>- recursos financeiros atraídos/investidos;</li> <li>- horas de capacitação/formação;</li> <li>- quantidade de profissionais que se estabeleceram na região.</li> </ul>
05	Estrutura de saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- pessoas atendidas pelo sistema de saúde;</li> <li>- pessoas atendidas pelas ações de saúde preventiva;</li> <li>- quantitativo da estrutura de saúde do território;</li> <li>- quantitativo das demandas de investimento em saúde.</li> </ul>
06	Universidades na indução de competências inovativas e tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- projetos (valores) captados em órgão de fomento com o foco no programa;</li> <li>- pesquisas, teses e dissertações produzidas com a temática do programa dos lindeiros;</li> <li>- cursos e horas de formação/capacitação profissional;</li> <li>- inovação gerada/aplicada no território dos lindeiros;</li> <li>- demandas atendidas no território dos lindeiros;</li> <li>- convênios/termo de cooperação técnico-científico.</li> </ul>
07	Agricultura familiar de subsistência e empresarial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- produtores atendidos com cursos de formação/capacitação;</li> <li>- horas ofertadas de capacitação e formação;</li> <li>- projetos e ações com inovação implantados e adotados;</li> <li>- aumento da quantidade de produtos produzidos;</li> <li>- tempo economizado pela melhoria dos processos;</li> <li>- diminuição na quantidades de insumos utilizados;</li> <li>- aumento da produtividade;</li> <li>- diminuição dos custos de produção;</li> <li>- participação nas atividades e eventos.</li> </ul>

08	Inovação na transformação e competitividade dos arranjos produtivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- projetos e ações inovativas adotadas e implantadas;</li> <li>- utilização de tecnologias para competitividade dos arranjos produtivos;</li> <li>- novos negócios;</li> <li>- ampliação dos negócios existentes;</li> <li>- recursos financeiros investidos;</li> <li>- ampliação do mercado consumidor;</li> <li>- produtos e serviços ofertados no exterior;</li> <li>- diminuição do tempo e recursos nos processos produtivos.</li> </ul>
09	Segurança e competitividade da cadeia produtiva de proteínas animal e vegetal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ações e projetos de garantia de segurança sanitária;</li> <li>- ações e projetos para a coordenação das cadeias produtivas;</li> <li>- novas atividades/negócios;</li> <li>- aumento na produção;</li> <li>- aumentos na produtividades;</li> <li>- ampliação dos mercados.</li> </ul>
10	Infraestrutura integrada do território dos municípios lindeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- projetos estruturantes para o território dos lindeiros;</li> <li>- recursos captados e investidos na região.</li> </ul>
11	Segurança pública na faixa de fronteira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- recursos investidos na segurança pública;</li> <li>- quantidade de efetivo;</li> <li>- apreensões de contrabando;</li> <li>- diminuição dos roubos;</li> <li>- contraventores presos;</li> <li>- diminuição dos assassinatos.</li> </ul>

## 10. RESULTADOS ESPERADOS

- Transformação do território dos municípios lindeiros com governança integrada e inteligente;
- Convergência dos esforços e ações com desenvolvimento social, econômico e ambiental do território dos lindeiros;
- Gestão pública municipal moderna com a utilização da inteligência artificial;
- Planejamento público pautado em informações inteligentes;
- Servidores públicos com a formação continuada e utilização de informações para atendimento da população;
- Sustentabilidade efetiva com mais equilíbrio entre as dimensões sociais, econômicas e ambientais na região oeste do Paraná;
- População do oeste do Paraná com autonomia e aperfeiçoamento contínuo;
- Geração de emprego e renda para todas as pessoas;
- Ampliação ou geração de novos negócios;
- Novos investimentos na região oeste do Paraná;
- Saúde pública diagnosticada e com demandas encaminhadas aos órgãos competentes;
- População do oeste do Paraná com qualidade de vida;
- Ações e políticas públicas adequadas às demandas da saúde pública;

- Universidades públicas e particulares inseridas e atuantes na promoção do desenvolvimento efetivo dos municípios do oeste do Paraná;
- Indução de competências inovativas e tecnológicas por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Uso equilibrado e racional dos recursos naturais na agricultura familiar;
- Agricultura familiar economicamente viável e socialmente autônoma;
- Ecossistemas de inovação ativos e com resultados efetivos;
- Desenvolvimento e adoção de tecnologias visando a competitividade nos arranjos produtivos;
- Prospecção de novos negócios de acordo com as novas demandas da economia;
- Garantia da segurança e competitividade da cadeia produtiva de proteínas animais e vegetais;
- Projetos de infraestrutura da região oeste do Paraná elaborados e encaminhados aos órgãos competentes;
- Que todos as pessoas tenham segurança pública na faixa de fronteira.

## 11. EQUIPE TÉCNICA

<b>Instituições do Grupo Gestor do Programa de Governança</b>	SETI – Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
	Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon
	Conselho dos Municípios Lindeiros
	Fundação Araucária
	POD – Programa Oeste Desenvolvimento
	Itaipu Binacional

<b>Equipe Técnica do Programa</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Instituição</b>
Heraldo Trento	Assistente Técnico	Conselho dos Municípios Lindeiros (Prefeito de Guaíra – Pr)
Gileade Gabriel Osti	Assessoria Técnica	Conselho dos Municípios Lindeiros (Vice-Prefeito de Guaíra – Pr)
Lara Biezus	Coordenação Técnica	POD
Paulo Afonso Schmidt	Coordenação Técnica	SETI
Sandra Finkler	Coordenação Técnica	Conselho dos Lindeiros
Washington Vasconcelos	Coordenação Técnica	Itaipu Binacional
Giovana Goretti Feijó De Almeida	Pesquisadora Internacional	CiTUR
Davi Félix Schreiner	Coordenação Técnica	Unioeste (Diretor Geral de Campus)
Ana Paula Deves Rufini	Assistente Técnico	Unioeste
Edinei Carlos Dal Magro	Assistente Técnico	Unioeste
José Ângelo Nicácio	Coordenação Técnica	Unioeste

Samuel Nicolau Hanel	Assistente Técnico	Unioeste
Liliane Dalbello	Assistente Técnico	Unioeste
Douglas André Roesler	Coordenação Técnica	Unioeste

## 12. ARRANJO INSTITUCIONAL

Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu

UNIOESTE – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Campus de Marechal Cândido Rondon – Núcleo de Práticas de Ciências Sociais Aplicadas

SETI - Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Secretaria de Estado de Planejamento e Projetos Estruturantes

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

NAPI – Novos Arranjos Produtivos e de Inovação

ITAIPU BINACIONAL

Parque Tecnológico de Itaipu – PTI

POD – Programa Oeste Desenvolvimento

Invest Paraná

## 13.REFERÊNCIAS

TORRES, José Júlio Martins; GÓIS, Cezar Wagner de Lima. Organização fractal: um modelo e sugestões para gestão. Rev. Ciênc. Admin., Fortaleza, v. 17, n. 3, p. 593-620, set./dez. 2011.

<https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2020/10/duplo-diamante/>. Acessado em 10 de junho de 2021.

## 14.ANEXO - Quadro de Levantamento das Prioridades dos Municípios Lindeiros

Município: MARECHAL CÂNDIDO RONDON	
Prioridades/demandas locais	Prioridades/demandas regionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Complexo de segurança Militar (construção em Marechal para atendimento da Micro-região);</li> <li>- Mão-de-obra qualificada para as agroindústrias principalmente;</li> <li>- Atrair a UFPR;</li> <li>- Incentivo à habitação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os convênios existentes com os municípios e Itaipu para ampliar principalmente a questão de estradas.</li> <li>- Ciclovia ligando Foz à Guaíra (Mundo Novo);</li> <li>- Trabalhar as cadeias produtivas na região;</li> <li>- Infraestrutura de escoamento da produção agrícola;</li> <li>- Implantar novas tecnologias;</li> <li>- Estruturar as estradas rurais e as rodovias regionais;</li> <li>- Segurança pública;</li> <li>- Fomentar convênio com a SEAB e a Itaipu Binacional;</li> <li>- Criação de um fundo de desenvolvimento regional.</li> </ul>

Município: PATO BRAGADO	
Prioridades/demandas locais	Prioridades/demandas regionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar convênios com a Itaipu e os municípios;</li> <li>- Travessia Brasil – Paraguai – Porto Britânia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convênio com a região para desenvolvimento regional;</li> <li>- Ciclovia ligando Foz à Guaíra (Mundo Novo);</li> <li>- Projetos concretos de inovação e desenvolvimento regional;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Energias renováveis em prédios públicos;</li> <li>- Utilizar lixo orgânico pra gerar energia;</li> <li>- Utilizar os dejetos animais para produção de energia;</li> <li>- Saúde preventiva e utilização de plantas medicinais;</li> <li>- Conhecer melhor as leis estaduais e federais para melhoria das condições dos municípios;</li> <li>- Capacitação técnica dos jovens;</li> <li>- Padronização da educação;</li> <li>- Desvio das rodovias do centro das cidades de Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Diamante do Oeste e São José das Palmeiras;</li> </ul>
--	---

<b>Município: TERRA ROXA</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caminho Turístico da Ilha Grande;</li> <li>- Usina fotovoltaica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei de repasse dos royalties;</li> <li>- Criar câmara técnica envolvendo os sindicatos rurais;</li> <li>- Hospital regional;</li> <li>- Melhorar a geração de emprego – gerar negócios;</li> <li>- Melhoria da rodovia;</li> <li>- Trazer a FPTI pra região;</li> <li>- Polos de inovação e Educação regionais;</li> <li>- Cidades inteligentes;</li> <li>- Gerar empregos na área de tecnologia.</li> </ul>

<b>Município: MUNDO NOVO</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hospital binacional;</li> <li>- Terminal da Ferroeste;</li> <li>- Ciclovia até Mundo Novo;</li> <li>- Participação da sociedade organizada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos de tecnologia e Inovação;</li> <li>- Revisão da constituição;</li> <li>- Governança descentralizada;</li> <li>- Envolvimento dos empresários;</li> <li>- Desenvolver ação junto ao artesanato;</li> <li>- Turismo;</li> <li>- Psicultura;</li> <li>- Repovoamento de peixe no lago;</li> <li>- Lei maquila.</li> </ul>

<b>Município: DIAMANTE DO OESTE</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar termo de cooperação e Adesão dos Municípios ao Programa;</li> <li>- Alinhar para não ter descontinuidade no processo.</li> </ul>

<b>Município: SÃO MIGUEL DO IGUAÇU</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estradas rurais;</li> <li>- Ramal da ferroeste;</li> <li>- Horto municipal;</li> <li>- Bacias de contenção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter departamento de projetos;</li> <li>- Investir em saneamento básico;</li> <li>- Adequar os aterros sanitários;</li> <li>- Infraestrutura de rodovias ligando os municípios;</li> <li>- Implantar smart city;</li> <li>- Modernização da gestão pública;</li> <li>- Agência de fomento;</li> <li>- Crédito de carbono;</li> <li>- Ter continuidade do Projeto.</li> </ul>

<b>Município: SANTA TEREZINHA DE ITAIPU</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediar os conflitos;</li> <li>- Mobilização da comunidade;</li> <li>- Colaboradores capacidade</li> <li>- Capacitação dos colaboradores;</li> <li>- Capacitação já no ensino médio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtora. Estrada de escoamento;</li> <li>- Guaíra à Foz: infraestrutura, rodovias adequadas;</li> <li>- Estrada do Colono;</li> <li>- Estrada Parque;</li> <li>- Pedagogar a Estrada do Colono;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria e prática;</li> <li>- Jovens sem formação;</li> <li>- Escola do Trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediar os conflitos;</li> <li>- Mobilização da comunidade;</li> <li>- Capacitação de mão-de-obra;</li> <li>- Muitas leis inviabilizando a inovação;</li> <li>- Custo muito alto;</li> <li>- Educação da comunidade geral sobre o que é;</li> <li>- Jovens serem cientistas;</li> <li>- Melhorar a competitividade das empresas;</li> <li>- Capacitação já no ensino médio;</li> <li>- Teoria e prática;</li> <li>- Jovens sem formação;</li> <li>- Escola do Trabalho;</li> <li>- Melhoria nas pequenas empresas;</li> <li>- Aula integral para qualificação das crianças;</li> <li>- Dominar as tecnologias;</li> <li>- Escrever corretamente;</li> <li>- Boa dicção escrita, ADM pessoal, comunicação pessoal, interrelação entre as pessoas, saber acessar aplicativos, segurança cibernética, usar as plataformas úteis;</li> <li>- Domínio de usar os aplicativos e dispositivos;</li> <li>- Habilidade prática;</li> <li>- Vontade de aprender.</li> </ul>
--	---

<b>Município: FOZ DO IGUAÇU</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foz tem que participar mais das ações regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planilha de ideias;</li> <li>- União dos associados do Conselho;</li> <li>- Particularidades de cada município;</li> <li>- Planejamento estratégico da governança;</li> <li>- Pesca esportiva no lago;</li> <li>- Segurança no lago;</li> <li>- Combater a Pesca predatória;</li> <li>- Programa de sensibilização junto aos pescadores;</li> <li>- Sair do individual para a integração regional;</li> <li>- Alternativa através do lago;</li> <li>- Projetos de inovação;</li> <li>- Projeto mais amplo;</li> <li>- Investimento real da Itaipu;</li> <li>- Itaipu integrar o grupo, bolsas, estágios;</li> <li>- Sebrae linhas gerais;</li> <li>- Planejamento político estratégico construído em conjunto com as entidades do Conselho;</li> <li>- Cronograma de ação;</li> <li>- Pressão política para Anexo C;</li> <li>- Permanecer os projetos existentes;</li> <li>- Ver o que não deu certo e retomar ou reinventar a roda;</li> <li>- Terceiro setor: ouvir e envolver;</li> <li>- Formar os conselhos de desenvolvimento;</li> <li>- Ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>- Sensibilizar os professores sobre lindeiros;</li> <li>- Documento para representatividade;</li> <li>- Aproximar a sociedade com a universidade.</li> </ul>

<b>Município: GUAIRA</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão do Novo Plano Diretor com ênfase no aumento da oferta de moradias, parques industriais, mobilidade e smart cities;</li> <li>- Buscar as parcerias necessárias visando a continuidade ou o início dos projetos/obras: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parques Industriais (incubadoras);</li> <li>• Novos Conjuntos Habitacionais, Urbanos e Rurais;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nova pactuação do Novo Tratado entre a Itaipu Binacional e os municípios lindeiros ao lago;</li> <li>- Consolidação das lojas francas na região de Foz, Guaíra e Mundo Novo em sintonia com Paraguai e Argentina;</li> <li>- Busca pela resolutividade definitiva da questão indígena;</li> <li>- Desvio da BR 163 da área urbana municipal;</li> <li>- Iluminação e Reforma da Ponte Ayrton Senna;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desvio da BR 163 da área urbana municipal;</li> <li>• Iluminação e Reforma da Ponte Ayrton Senna;</li> <li>• Ponte (PR/MS) - Rodoferroviária;</li> <li>• Ampliação e Reforma do Aeroporto Municipal;</li> <li>• 2ª Etapa da Ampliação e Reforma do Porto Internacional;</li> <li>• Nova Ferroeste;</li> <li>• Nova Entrada de Guaíra;</li> <li>• Revitalização da Osvaldo Cruz e Almirante Tamandaré;</li> <li>• Revitalização da Mate Laranjeira e Cel. Otávio Tosta;</li> <li>• Continuidade da Revitalização da Av. Marginal;</li> <li>• Nova Rampa Pública;</li> <li>• Interligação da Vila Alta com o São José;</li> <li>• Interligação do São Francisco com a Jd. Internacional;</li> <li>• Delegacia Cidadã;</li> <li>• Hospital Micro Regional;</li> <li>• Modernização da Rodoviária;</li> <li>• Cia Independente do BPfron;</li> <li>• Recape Rodovia Municipal Sede Urbana X Oliveira Castro;</li> <li>• Interligação BR 163 à Oliveira Castro;</li> <li>• Interligação São Domingos X BR-163 (Renildo Gonçalves Pinto);</li> <li>• Interligação Estrada da Faixinha X Cruzeirinho (Estrada Barro Preto);</li> <li>• Revitalização da Orla (Parque Temático Sete Quedas);</li> <li>• Área de Lazer: Região de Doutor Oliveira Castro (Balneário);</li> <li>• Turismo: gastronômico, de compras, náutico, de eventos, rural, histórico-cultural, ecológico, pesca esportiva;</li> <li>• Ensino Superior e Técnico Público (IFPR ou FPTI, UNILA, Unioeste, UEM, UFPR);</li> <li>• Escola Técnica Profissionalizante e de Inovação;</li> <li>• Capacitação de Mão-de-Obra;</li> <li>• Conselho de Desenvolvimento (PRODEC e Moderniza – SEBRAE);</li> <li>• Políticas Públicas - Juventude;</li> <li>• CMAEE - Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado;</li> <li>• Pontos de Pesca Padrão;</li> <li>• Segurança dos Pescadores Profissionais;</li> <li>• Ampliação da malha de ciclovias;</li> <li>• Ampliação do Aterro Municipal;</li> <li>• Guarda Municipal, treinada e armada;</li> <li>• Regularização Fundiária;</li> <li>• Centro Especializado em Reabilitação e Tratamento da Pessoa Com Deficiência – CER IV;</li> <li>• Implantação do Centro Dia da Pessoa Idosa;</li> <li>• Ginásio de Natação;</li> <li>• Restruturação do Módulo Esportivo;</li> <li>• Valorização da Vila Velha e Patrimônio Histórico;</li> <li>• Editais / Fomento aos Artistas Locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ponte (PR/MS) - Rodoferroviária;</li> <li>- Duplicação da BR 163 (Guaíra X Marechal Cândido Rondon);</li> <li>- Duplicação Guaíra X Francisco Alves;</li> <li>- Nova Ferroeste;</li> <li>- Plataforma Logística (hidro-rodo-ferro-aero viária);</li> <li>- Hidrovia;</li> <li>- Hospital Micro Regional;</li> <li>- Região mais lesada com a implantação da Itaipu;</li> <li>- Anexo C. pelo menos 25% ser aplicado a partir de 2023 na região;</li> <li>- Projetos estruturantes;</li> <li>- Tempo perdido sem projetos estruturantes;</li> <li>- Integração da região lindeira ao lago;</li> <li>- Representatividade forte pelo Conselho;</li> <li>- Parcerias além da Itaipu Binacional.</li> <li>- Integração e não competição;</li> <li>- Saúde imediata e programa de saúde preventiva;</li> <li>- Ciúmeira entre municípios e entidades;</li> <li>- Cidades menores com outras alternativas de renda;</li> <li>- Busca de crescimento integrado;</li> <li>- Integração das vias rodoviárias nos lindeiros;</li> <li>- Programas de incentivo ao Artesanato;</li> <li>- Programas de fomento ao Turismo;</li> <li>- Proteção a animais;</li> <li>- Política pra castração animais de rua e à população carente;</li> <li>- Programas e softwares de Conectividade;</li> <li>- Programa de Estado pra 20 anos;</li> <li>- Cursos de graduação novos legitimado;</li> <li>- Associação comercial é muito importante;</li> <li>- Colégio Agrícola para os lindeiros;</li> <li>- Ciclovía Foz à Mundo Novo (Cicloturismo);</li> <li>- Segurança nos Lindeiros;</li> <li>- Polícia Científica (IML);</li> <li>- Psicultura no Lago;</li> <li>- Capacitação de mão-de-obra;</li> <li>- Políticas públicas para adolescentes e jovens (conscientização, combate ao descaminho e ao contrabando, criar novas oportunidades);</li> <li>- Ensino Superior e Técnico;</li> <li>- Foco na Inovação, Tecnologia e Cidades Inteligentes;</li> <li>- Turismo, Lago de Itaipu e Rio Paraná (Foz à Porto Camargo, Porto Rico);</li> <li>- Turismo: Parque Nacional de Ilha Grande;</li> <li>- Energias Renováveis;</li> <li>- Programa Permanente de Adequação / Readequação / Pavimentação de Estradas Rurais e Abastecimentos de Águas Rurais;</li> <li>- Banco de Projetos;</li> <li>- ICMS Ecológico;</li> <li>- Recuperação de nascentes;</li> <li>- Jogos / Esporte de Natureza;</li> <li>- Editais / Fomento aos Artistas Regionais.</li> </ul>
--	---

<b>Município: MERCEDES</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclovia lindeira em local alternativa próximo ao lago passando no arroio Guaçu;</li> <li>- Arroio Guaçu;</li> <li>- Acessos em locais mais próximo do lago. Ligando Mercedes a Guaíra;</li> <li>- Contorno sul;</li> <li>- Marginais devido a duplicação da BR 163;</li> <li>- Mercedes a Porto Mendes é municipal transformar ela para a Itaipu ou Governo estadual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interligação inovação. Software para agilizar os processos;</li> <li>- Diminuir o uso de papel e usar o digital;</li> <li>- Digitalizar os documentos;</li> <li>- Rodovia costeira;</li> <li>- Sentimento de pertencimento;</li> <li>- Resíduos sólidos;</li> <li>- Sistema fotovoltaico para prédios públicos;</li> <li>- Cursos de aperfeiçoamento e TI;</li> <li>- Administração TI;</li> <li>- Conectividade celular, internet...;</li> <li>- Produção agropecuária;</li> <li>- Segurança falta efetivo. Tem polícia dia sim dia não;</li> <li>- Câmaras de segurança;</li> <li>- Produção de tilápia;</li> <li>- Corpo técnico de engenheiros para atender os municípios;</li> <li>- Saúde. Hospital regional;</li> <li>- Agropecuária novas tecnologias;</li> <li>- Comércio competitivo;</li> <li>- Êxodo dos jovens, ações para minimizar;</li> <li>- Ferroeste pensar o que pode desenvolver no entorno;</li> <li>- Pequeno agricultor;</li> <li>- Oportunidade de serviços;</li> <li>- Problema com o descaminho;</li> <li>- Energia chegar nas propriedades de forma estável.</li> </ul>

<b>Município: SANTA HELENA</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- União conexão com os lindeiros;</li> <li>- Articulação dos lindeiros para novos programas;</li> <li>- Melhorar a Infraestrutura das rodovias;</li> <li>- Prioridade para o desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Agronegócio como prioridade;</li> <li>- Fundos e programas de apoio ao negócio;</li> <li>- Organização regional;</li> <li>- Segurança;</li> <li>- Saúde preventiva e saúde;</li> <li>- Programas de Turismo;</li> <li>- Projetos com Sustentabilidade e ODS;</li> <li>- Industrializar. Transformar os produtos.</li> </ul>

<b>Município: MISSAL</b>	
<b>Prioridades/demandas locais</b>	<b>Prioridades/demandas regionais</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho integrado;</li> <li>- Valorizar o Cooperativismo;</li> <li>- O que é bom pra um é bom para o outro;</li> <li>- Implantar programas de tecnologia e evolução;</li> <li>- Foco de Itaipu como apoiador;</li> <li>- Pensar no coletivo;</li> <li>- Projetos arrojados;</li> <li>- Política que faça a diferença;</li> <li>- Aumento da produção;</li> <li>- Evoluir e melhorar o Empreendedorismo;</li> <li>- União empresarial;</li> <li>- Formalização das empresas;</li> <li>- Turismo estruturado;</li> <li>- Valorizar a cultura como a Germânica;</li> <li>- Segurança;</li> <li>- Agroindústria ser valorizada;</li> <li>- Pequeno negócio;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetar o futuro;</li> <li>- Ativo histórico-cultural;</li> <li>- Mobilidade urbana;</li> <li>- Pavimentação poliedro para melhorar o acesso as agroindústrias;</li> <li>- Trabalhar as micro bacias.</li> </ul>
--	--

Município: ITAIPULÂNDIA	
Prioridades/demandas locais	Prioridades/demandas regionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem Polícia Civil;</li> <li>- Falta de efetivo PM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe de projetos regional;</li> <li>- Projetos estruturantes;</li> <li>- Mobilidade urbana;</li> <li>- Segurança;</li> <li>- Segurança e melhoria de efetivos militar;</li> <li>- Agricultura familiar com Turismo Rural;</li> <li>- Programas de Turismo;</li> <li>- Ciclovia interligando toda a região;</li> <li>- Programas de Sustentabilidade;</li> <li>- Aproveitar o lago para o turismo;</li> <li>- Duplicação rodovia;</li> <li>- Melhorar a Infraestrutura;</li> <li>- Pedágio teria que ser isento a nível regional;</li> <li>- Pesca predatória;</li> <li>- Cultura e meio ambiente;</li> <li>- Novo caminho pra pesca. Formação dos novos pescadores;</li> <li>- Tanques redes, peixes exóticos;</li> <li>- Educação e mudança de hábitos nos pescadores;</li> <li>- Produção de alevinos em açude;</li> <li>- Muita burocracia, melhorar os processos;</li> <li>- Energia: baratear o custo;</li> <li>- Energias Sustentáveis;</li> <li>- Agroindústria incentivar;</li> <li>- Conectividade via satélite;</li> <li>- Energia Trifásica com problemas, Itaipu Binacional rever a questão da energia na região;</li> <li>- Atração de novos empreendimentos;</li> <li>- Saúde regionalizada;</li> <li>- Saúde móvel. Sanidade móvel. Itinerante;</li> <li>- Saúde preventiva;</li> <li>- Saúde pelas especialidades;</li> <li>- Educação profissional;</li> <li>- Família projetos para os jovens.</li> </ul>

Município: ENTRE RIOS DO OESTE	
Prioridades/demandas locais	Prioridades/demandas regionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir em cultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe de planejamento/gestão do desenvolvimento da região dos lindeiros;</li> <li>- Problemas de segurança na fronteira;</li> <li>- Aproveitar o lago para fomento do turismo;</li> <li>- Garantir o fornecimento de energia;</li> <li>- O problema da destinação dos resíduos sólidos urbanos;</li> <li>- Sistema de monitoramento com câmeras;</li> <li>- Criação de um fundo de investimento.</li> </ul>

Município: SÃO JOSE DAS PALMEIRAS	
Prioridades/demandas locais	Prioridades/demandas regionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos culturais para as crianças;</li> <li>- Melhoria da cultura;</li> <li>- Abatedouro municipal;</li> <li>- Terceira faixa na pista de acesso ao município;</li> <li>- Limitações no fornecimento de água no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento em segurança;</li> <li>- Garantir a permanência dos profissionais na região;</li> <li>- Selo regional de comercialização;</li> <li>- Agregar valor na agricultura;</li> <li>- Equipe técnica para fazer projetos.</li> </ul>

interior.	
-----------	--

Município: MEDIANEIRA	
Prioridades/demandas locais	Prioridades/demandas regionais
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anel viário para desafogar o trânsito;</li> <li>- Estradas rurais;</li> <li>- Problemas com moradia popular;</li> <li>- Mobilidade urbana – ciclovias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conectividade;</li> <li>- Investir em segurança pública;</li> <li>- Projeto de resíduos sólidos urbanos;</li> <li>- Atração de investimentos;</li> <li>- Estabilidade no fornecimento de energia elétrica;</li> <li>- Turismo regional;</li> <li>- Usar ferramentas do Paraná Produtivo;</li> <li>- Usina de projetos.</li> </ul>

## GRUPO DE GOVERNANÇA DO PROGRAMA

